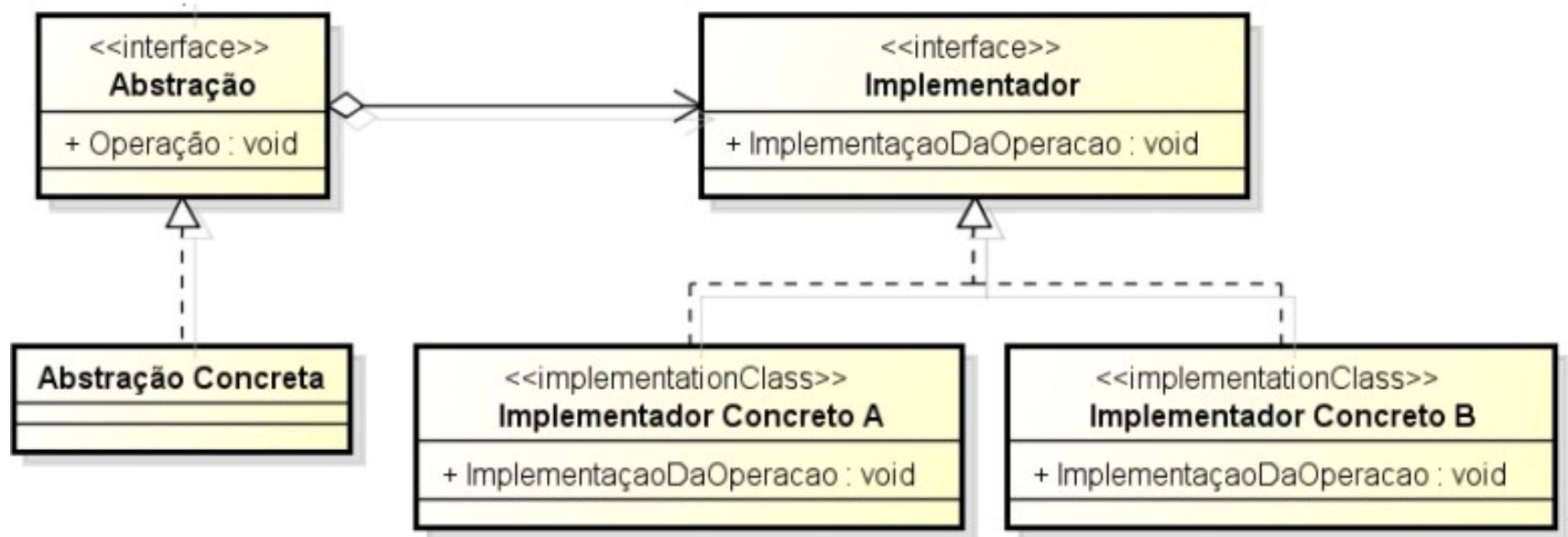


Bridge

Elementos Essenciais

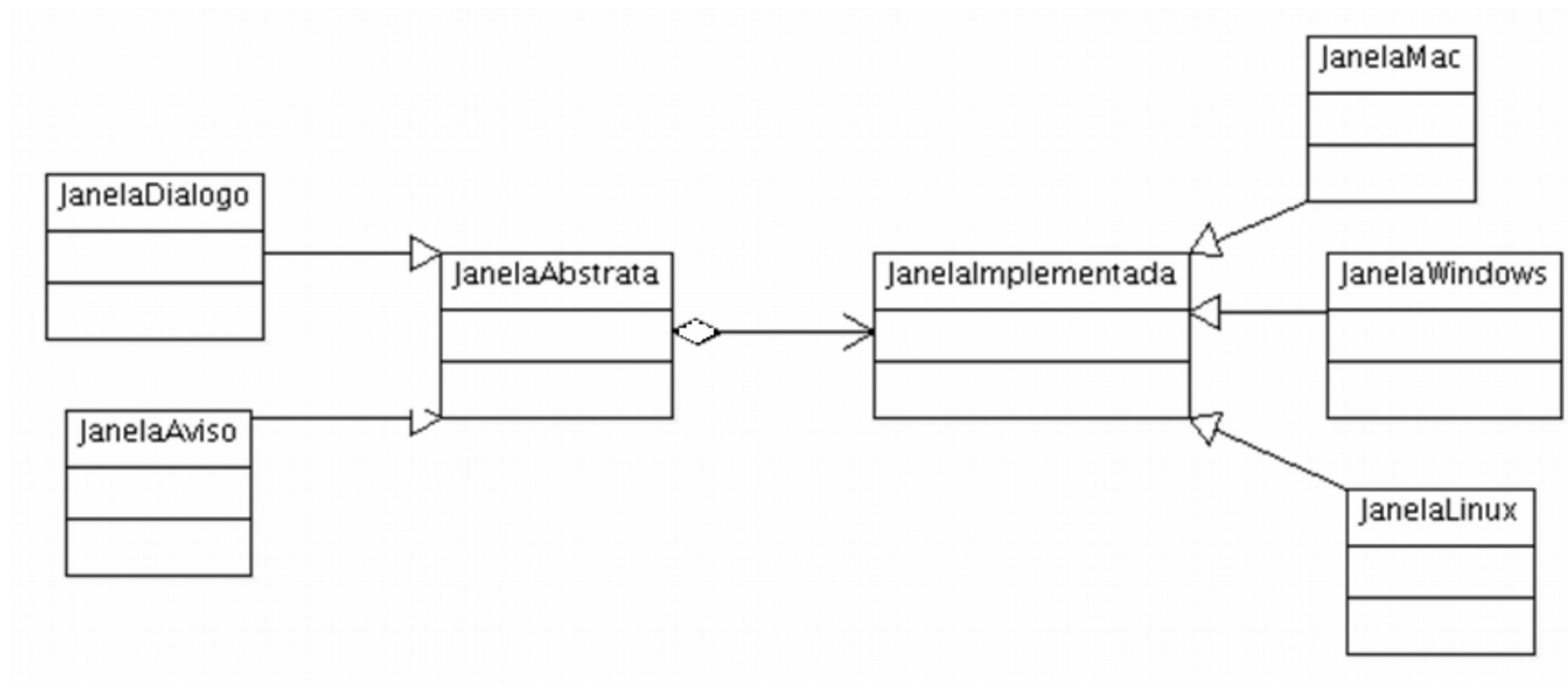
- **Nome:** *Bridge (Handle/Body)*
- **Problema:** Uma abstração pode ter várias implementações possíveis, mas a herança (maneira usualmente utilizada) liga uma implementação à abstração de forma permanente o que pode gerar dificuldade de aumentar, reutilizar ou modificar o código.
- **Solução:** Desacoplar uma abstração da sua implementação, de modo que as duas possam variar independentemente.
- **Consequências:** Maior facilidade de modificar, reutilizar ou acrescentar novas funcionalidades ao sistema. Maior extensibilidade decorrente do desacoplamento desse padrão.

Padrão Bridge



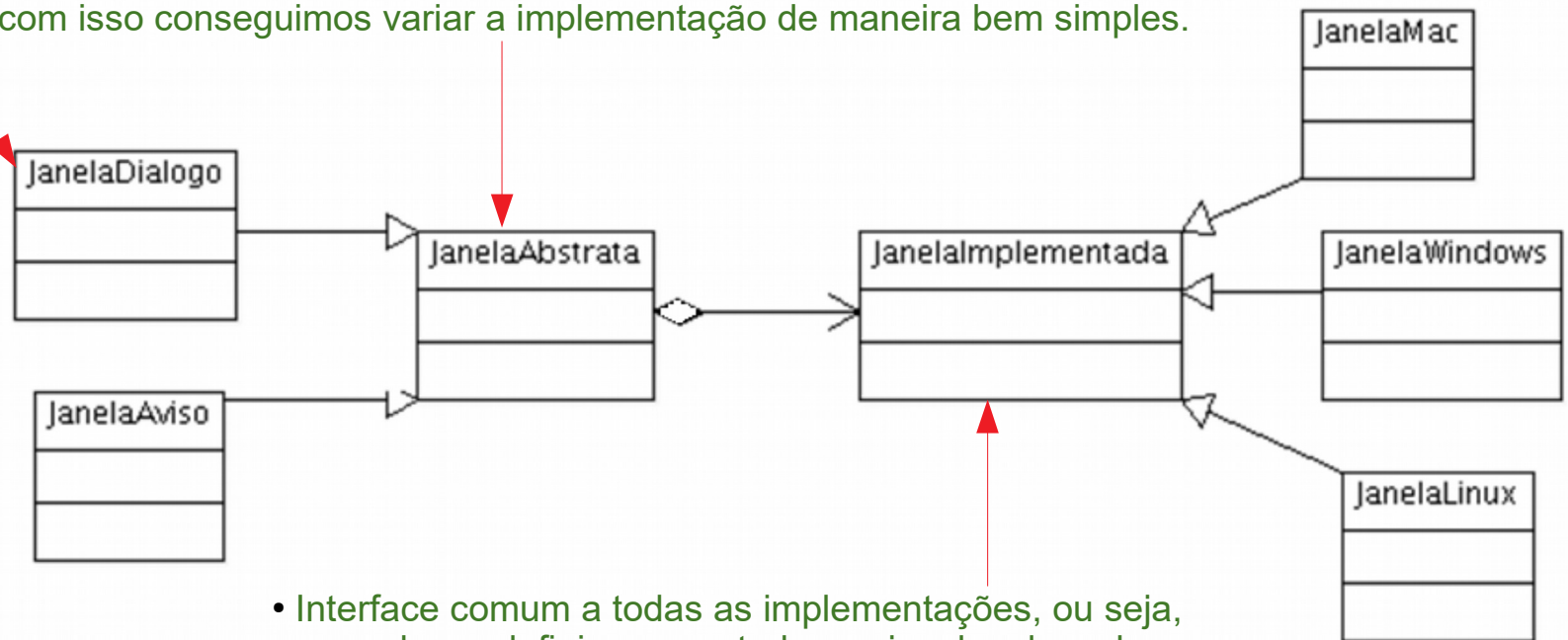
Problema

- Suponha que é necessário fazer um programa que vá funcionar em várias plataformas, por exemplo, Windows, Linux, Mac, etc. O programa fará uso de diversas abstrações de janelas gráficas, por exemplo, janela de diálogo, janela de aviso, janela de erro, etc.



- Uma janela de diálogo exibe sempre três botões: Sim, Não e Cancelar. Ou seja, independente de qual plataforma está sendo utilizada, a abstração é sempre a mesma.

- Fornecer uma interface de acesso comum para as abstrações de janelas.
- Essa classe possui uma referência para a interface das janelas implementadas, com isso conseguimos variar a implementação de maneira bem simples.



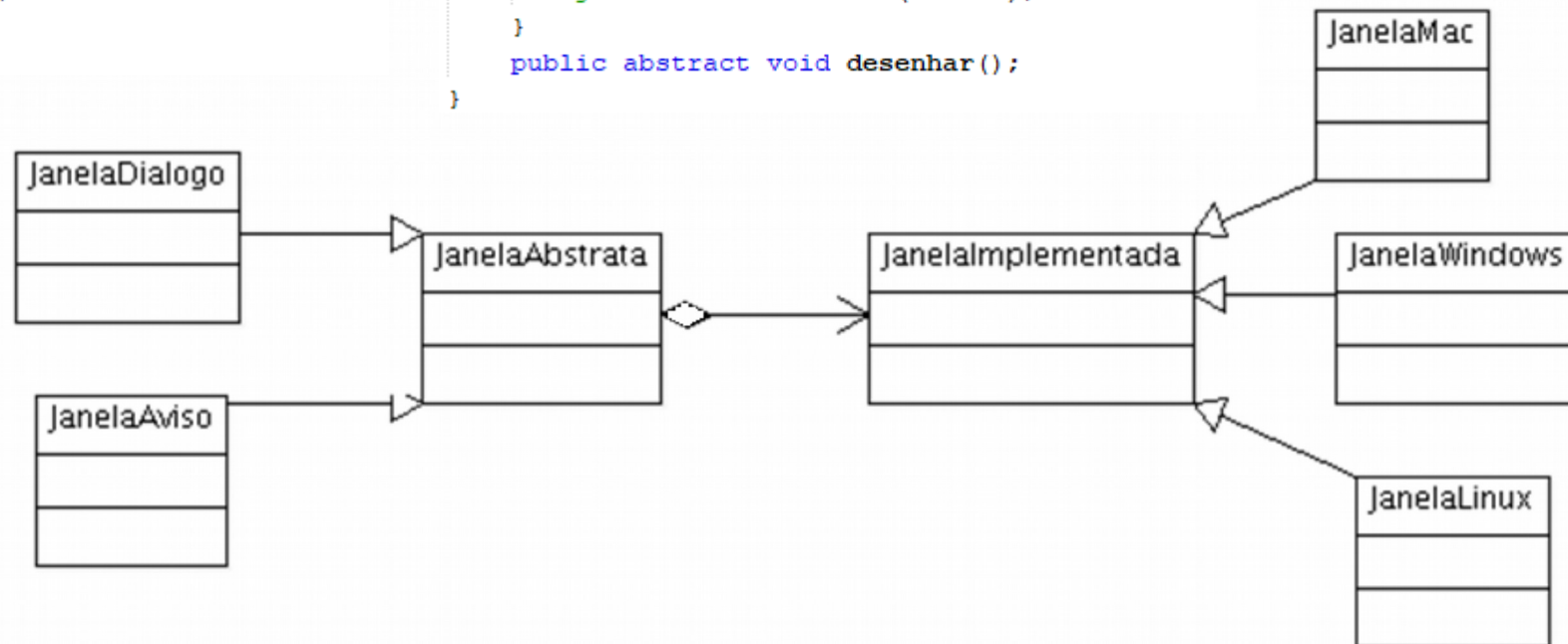
- Interface comum a todas as implementações, ou seja, nessa classe definimos que todas as janelas desenharam uma janela e um botão.

- Classe concreta que desenha a janela na plataforma Linux.

Abstrações

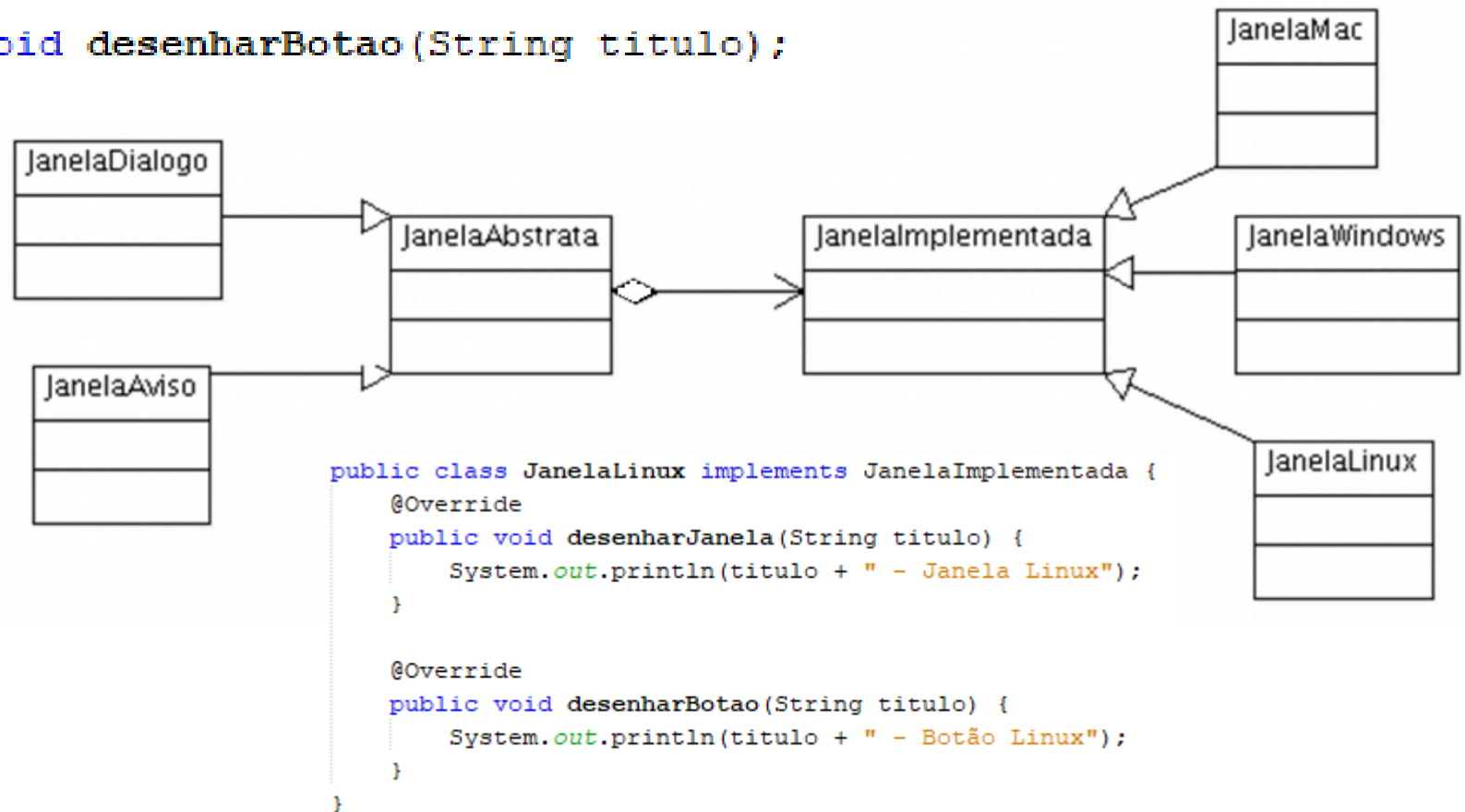
```
public class JanelaAviso extends JanelaAbstrata {  
    public JanelaAviso(JanelaImplementada j) {  
        super(j);  
    }  
  
    @Override  
    public void desenhar() {  
        desenharJanela("\n\nJanela de Aviso");  
        desenharBotao("Ok");  
    }  
}
```

```
public abstract class JanelaAbstrata {  
  
    protected JanelaImplementada janela;  
  
    public JanelaAbstrata(JanelaImplementada j) {  
        janela = j;  
    }  
  
    public void desenharJanela(String titulo) {  
        janela.desenharJanela(titulo);  
    }  
  
    public void desenharBotao(String titulo) {  
        janela.desenharBotao(titulo);  
    }  
  
    public abstract void desenhar();  
}
```



Implementações

```
public interface JanelaImplementada {  
    void desenharJanela(String titulo);  
  
    void desenharBotao(String titulo);  
}
```



main

```
public class Bridge {
```

```
    public static void main(String[] args) {
```

```
        JanelaAbstrata janela = new JanelaDialogo(new JanelaLinux());
        janela.desenhar();
```

```
        janela = new JanelaAviso(new JanelaLinux());
        janela.desenhar();
```

```
        janela = new JanelaDialogo(new JanelaWindows());
        janela.desenhar();
```

```
    }
```

```
}
```

```
Janela de Diálogo - Janela Linux
Botão Sim - Botão Linux
Botão Não - Botão Linux
Botão Cancelar - Botão Linux
```

```
Janela de Aviso - Janela Linux
Ok - Botão Linux
```

```
Janela de Diálogo - Janela Windows
Botão Sim - Botão Windows
Botão Não - Botão Windows
Botão Cancelar - Botão Windows
```

```
BUILD SUCCESSFUL (total time: 1 second)
```


Considerações finais

- O padrão Adapter é utilizado para fazer classes não relacionadas trabalharem em conjunto, ele normalmente é utilizado em sistemas já projetados anteriormente. Já o padrão Bridge pode ser utilizado em um projeto, desde o início, para fazer com que abstrações e implementações possam variar independentemente.
- O padrão Bridge pode ser encontrado em implementações de desenho gráfico (Java Swing, AWT, etc), em pontes de conexão com banco de dados – JDBC.
- No padrão Bridge uma implementação não fica permanentemente presa a uma interface, a implementação pode ser configurada em tempo de execução.
- É possível estender as hierarquias de **Abstração** e **Implementador** independentemente.

Dúvidas?

